



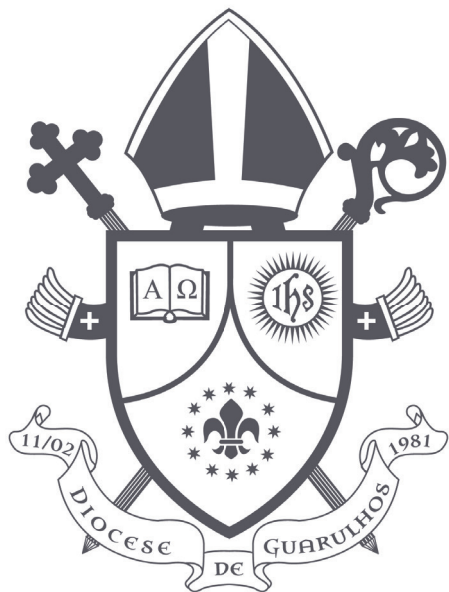
# LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

“ANCORADOS EM CRISTO,  
PEREGRINOS DA ESPERANÇA”

Fevereiro | Maio | Junho  
**2025**



EDIÇÕES  
DIOCESE DE GUARULHOS



# SUMÁRIO



Introdução - Ano Jubilar 2025.....	04
Decreto de Locais de Peregrinação.....	08

## LEITURA ORANTE - FEVEREIRO 2025

Encontro 01 - A esperança não decepciona : Jesus “Porta” de Salvação.....	10
Encontro 02 - Uma palavra de esperança.....	15
Encontro 03 - Peregrinações: Um caminho de Esperança.....	19

## LEITURA ORANTE - MAIO 2025

Encontro 04 - Os Sacramentos são sinais da graça de Deus.....	24
Encontro 05 - Indulgência: A ilimitada misericórdia de Deus.....	29
Encontro 06 - Maria: “sinal de esperança segura e de consolação”.....	34

## LEITURA ORANTE - JUNHO 2025

Encontro 07 - Sinais de Esperança .....	39
Encontro 08 - A esperança da paz e do futuro.....	43
Encontro 09 - A esperança aos encarcerados.....	48

Anotações.....	53
Colaboradores.....	54



# INTRODUÇÃO

# ANO JUBILAR 2025

## JUBILEU DA ESPERANÇA - ANO SANTO 2025

### ANCORADOS EM CRISTO, PEREGRINOS DA ESPERANÇA

#### 1. FUNDAMENTOS BÍBLICOS

O termo *jubileu* deriva da palavra hebraica *yobel* (*chifre de carneiro*). O chifre de carneiro era usado para confeccionar um instrumento chamado *shofar* que era tocado para declarar um ano santo.

Na Bíblia, o Livro do Levítico (Lv 25, 8-12) descreve quando se dava o ano jubilar.

Pela fórmula apresentada, o quinquagésimo ano era declarado o *Ano de Jubileu*, e nele deveria ser proclamada a libertação para todos os habitantes da terra (Is 61, 1-3).

Era uma ocasião para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação, e implicava a remissão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra.

A Bíblia apresenta três tradições jubilares:

- Sábado
- Ano sabático
- Ano jubilar.

**A lei do sábado** previa o *shabat* (descanso) após seis dias de trabalho, tinha como objetivo a confissão pública de pertença a Javé. Outros objetivos do *shabat* eram impedir a exploração da mão-de-obra e proporcionar o descanso para toda a casa (do patriarca, dos filhos, dos servos, dos animais e do migrante). Era o dia abençoado e santificado pelo Senhor (Ex 20, 10-11).

Com o tempo, a lei do sábado se tornou um preceito que não levava em conta o bem-estar das pessoas, mas somente a obrigação de santificar esse dia. É Jesus quem irá restabelecer o sentido original do sábado: *“O sábado foi feito para o ser humano”* (Mc 2,26).

**O ano sabático** provavelmente vem de antigas práticas camponesas que tinham como tradição descansar a terra a cada seis anos (Ex 23, 10-11). A terra era semeada por seis anos e no sétimo era colocada em descansando e ao povo pobre dada a oportunidade de encontrar o que comer.

Neste ano também a lei previa a libertação das escravas e escravos (provavelmente, essa lei foi introduzida por influência dos profetas), o descanso da terra e a remissão ou perdão das dívidas (Ex 21, 2-11; Dt 15, 12-15; Ex 23,10-11; Dt 15, 1-4).

A tradição jubilar tem suas origens no pós-exílio, tempo de incertezas e de recomeçar, sendo entendido como uma Nova Aliança de Javé com seu povo.

Nas palavras de um profeta anônimo (Is 61, 1-3), o Senhor o enviou para dar a boa notícia aos pobres, curar os corações feridos, libertar escravos e prisioneiros e proclamar *o ano da graça de Javé*.

**Algumas características do ano Jubilar** são: impedir o acúmulo de terras; recordar a soberania e o senhorio perpétuos do Senhor sobre seu povo e sua terra, (o objetivo era impedir que os israelitas se tornassem servos permanentes de alguém); repouso da terra e retorno ao seu proprietário original (Lv 25, 10.13); libertação daqueles que se venderam como escravos por causa da pobreza (Lv 25, 39), trata-se de um mecanismo de superação das desigualdades e manutenção da liberdade; nesse ano também não poderia haver plantação e colheita das lavouras como acontecia no *ano sabático*.

Portanto, o ano jubilar apresenta três elementos que caracterizam sua essência:

1. Liberdade pessoal;
2. Restituição da Liberdade;
3. Fé em um Deus libertador, misericordioso e providente, características sintetizadas em Jesus Cristo.

## **2. O JUBILEU NA TRADIÇÃO DA IGREJA**

O primeiro Jubileu, também chamado “Ano Santo”, foi proclamado no ano de 1300 pelo Papa Bonifácio VIII a pedido do povo que também pedia a indulgência pleníssima (*Antiquorum habet fide relatio*).

A frequência fixada para a celebração do jubileu era a cada 100 anos, mas, em 1342, o Papa Clemente VI antecipou esse período para 50 anos.

O segundo jubileu da história foi realizado em 1350. Tempos depois, no ano de 1470 o Papa Paulo II, determinou o período inter jubilar para 25 anos.

Há também os jubileus “extraordinários”: por exemplo, em 1933, Pio XI quis recordar o aniversário da Redenção e, em 2015, o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia.

A forma de celebrar o Jubileu também foi diferente. No início, realizava-se a visita às Basílicas romanas de São Pedro e São Paulo, portanto uma peregrinação.

Mais tarde, foram acrescentados outros sinais, entre eles a Porta Santa. Ao chegar em peregrinação à Porta Santa, o peregrino beija-a com devoção e no seu limiar ajoelha-se e ora.

Na peregrinação, caminhando o peregrino faz a experiência da fraternidade no encontro com os irmãos, porque “pôr-se a caminho é típico de quem anda à procura do sentido da vida” (*Spes non Confundit*, n.º 5).

Outros sinais ao celebrarmos o jubileu são a nossa disposição e compromisso com a concretização dos sacramentos, ou seja, a frequência aos sacramentos no caminho celebrativo do jubileu, especialmente confissão, reconciliação e eucaristia e o exercício das obras de penitência - jejum e caridade.

Ao participar no Ano Santo, é possível receber a Indulgência plenária, que é uma graça especial concedida às pessoas que se arrependem dos seus pecados e é absolvido por meio do sacramento da confissão (reconciliação e prática de uma obra de caridade (Catecismo da Igreja Católica n.º 1471-1479). “De fato, a indulgência permite-nos descobrir como é ilimitada a misericórdia de Deus” (*Spes non Confundit*, n.º 23).

Em termos bíblicos, o objetivo principal do *Jubileu* é a preocupação com a libertação dos oprimidos, a distribuição da terra e o perdão das dívidas.

A Igreja Católica deu um sentido mais espiritual ao jubileu hebraico, concedendo o perdão geral com a concretude dos sacramentos (indulgência), convidando os fiéis a aprofundar a relação com Deus e com os irmãos e exercitar obras de caridade (solidariedade: outro elemento para receber indulgência).

Desta forma, o *Ano Santo*, em que decorre o *Ano Jubilar*, é um convite à conversão, uma oportunidade de alimentar a fé e renovar o compromisso de seguir e de testemunhar a Palavra, a vida e a missão de Jesus Cristo.



# **DECRETO DE CONSTITUIÇÃO DE LOCAIS DE PEREGRINAÇÃO**

## **POR OCASIÃO DO JUBILEU ORDINÁRIO 2025**

Prot. Doc. 125/2024

Considerando que o Santo Padre, o Papa Francisco, afirmou que “sustentado por tão longa tradição e certo de que este Ano Jubilar poderá ser, para toda a Igreja, uma intensa experiência de graça e de esperança, estabeleço que a Porta Santa da Basílica de São Pedro, no Vaticano, seja aberta a 24 de dezembro do corrente ano de 2024, iniciando-se assim o Jubileu Ordinário” (*Spes non confundit*, 6).

Considerando que por ordem do Romano Pontífice “no domingo 29 de dezembro de 2024, em todas as catedrais e concatedrais, os Bispos diocesanos celebrem a Santa Missa como abertura solene do Ano Jubilar, segundo o Ritual que será preparado para a ocasião” (*Spes non confundit*, 6).

Considerando que “o Ano Santo, que terminará nas Igrejas particulares no domingo 28 de dezembro de 2025, zele-se para que o Povo de Deus possa acolher, com plena participação, tanto o anúncio de esperança da graça de Deus, como os sinais que atestam a sua eficácia” (*Spes non confundit*, 6).

Considerando que “durante o Jubileu Ordinário de 2025, permanecem em vigor todas as outras concessões de Indulgência. Todos os fiéis verdadeiramente arrependidos, excluindo qualquer apego ao pecado (cf. *Enchiridion Indulgentiarum*, IV ed., norm. 20, § 1) e movidos por um espírito de caridade, e que, no decurso do Ano Santo, purificados pelo sacramento da penitência e revigorados pela Sagrada Comunhão, rezem segundo as intenções do Sumo Pontífice, poderão obter do tesouro da Igreja pleníssima Indulgência, remissão e perdão dos seus pecados, que se pode aplicar às almas do Purgatório sob a forma de sufrágio” (Normas para a concessão de indulgências no Jubileu ordinário de 2025);



Considerando que as sagradas indulgências poderão ser lucradas na “igreja catedral ou outras igrejas e lugares santos designados pelo Ordinário do lugar. Os Bispos terão em conta as necessidades dos fiéis, assim como a própria oportunidade de manter intacto o significado da peregrinação com toda a sua força simbólica, capaz de manifestar a necessidade ardente de conversão e reconciliação” (Normas para a concessão de indulgências no Jubileu ordinário de 2025);

Ponderado o bem pastoral e espiritual do Povo de Deus da Diocese de Guarulhos, determinamos como locais de peregrinação na Diocese de Guarulhos, para o período jubilar:

- ***A Catedral de Nossa Senhora da Conceição;***
- ***O Santuário de Nossa Senhora do Bonsucesso;***
- ***O Santuário de São Judas Tadeu;***
- ***O Santuário de Bom Jesus da Cabeça;***
- ***A matriz paroquial da paróquia Santa Teresinha e Nossa Senhora das Angústias;***

Exortamos aos fiéis da Diocese de Guarulhos que peregrinem aos locais designados em nossa Diocese e mesmo fora dela, sejam movidos por um sincero desejo de conversão e busca autêntica da santidade cristã, para que a virtude teologal da esperança floresça, com intenso vigor para o bem pessoal, eclesial e maior glória de Deus. Dado e passado na Cúria Diocesana de Guarulhos, aos 24 dias do mês de dezembro de 2024, véspera da Solenidade do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo e dia da abertura da Porta Santa na basílica de São Pedro, em Roma.

**Dom Edmilson Amador Caetano, O. Cist.**

*Bispo Diocesano de Guarulhos*

**Pe. Weber Galvani Pereira**

*Chanceler do Bispado*



## ENCONTRO 1

**Tema: A esperança não decepciona:  
Jesus “Porta” de Salvação (Jo 10, 7-9)**

### **Acolhida e apresentação:**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

### **Dirigente:**

Irmãs e irmãos, neste Ano Santo do Jubileu, somos convidados a fazer um encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus. Com Ele, a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda parte e a todos como sendo a “nossa esperança” (*Spes non Confundit*, 1).

A Igreja convida o Povo de Deus a ler e meditar a Palavra de Deus. Em especial, na Diocese de Guarulhos, o bispo Dom Edmilson Amador Caetano e a Equipe Diocesana da Leitura Orante oferecem uma sequência de encontros para você rezar.

Neste primeiro encontro de Leitura Orante vamos rezar e refletir sobre o tema do Jubileu, conforme a Bula de Proclamação do Jubileu

Ordinário 2025 com o tema *Spes non Confundit* (“A esperança não decepciona”).

## **CANTO:**

*Quando o dia da paz renascer  
Quando o Sol da esperança brilhar  
Eu vou cantar  
Quando o povo nas ruas sorrir  
E a roseira de novo florir  
Eu vou cantar*

***Vai ser tão bonito se ouvir a canção  
Cantada de novo  
No olhar da gente, a certeza do irmão  
Reinado do povo (Bis)***

**Leitor 1:** Vivemos tempos difíceis: violências, guerras, disseminação de conteúdos de ódio e falsos e tantas situações que geram desconforto e tristeza. “Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham com ceticismo e pessimismo para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade” (*Spes non Confundit*, 1), mas apesar “destas sombras densas” o Papa nos convida à esperança que “nos fala duma realidade que está enraizada no mais fundo do ser humano, independentemente das circunstâncias concretas e dos condicionamentos históricos em que vive” (*Fratelli Tutti*, 55).

**Leitor 2:** O jubileu é fruto da fé do povo. É tempo de conversão, de aproximação dos sacramentos, de peregrinação. Nós, peregrinos de esperança, somos convidados a participar dessas atividades atentos aos sinais do Espírito Santo que enche nossos corações com o amor de Deus que nos ajuda a vencer as dificuldades e nos mostra que, conforme ensina o apóstolo Paulo, “a esperança não decepciona” (Rm 5,5).

**Dirigente:** O evangelista João ao narrar que Jesus é a “porta das ovelhas” (Jo 10,7) e que todos que não passam por essa porta são ladrões e assaltantes, estava alertando ao povo que cuidasse para não seguir os falsos pastores, pessoas que só se preocupavam com seus próprios interesses e que roubavam as esperanças do povo. Jesus ensina que Ele é o “bom pastor” (Jo 10,14), é a “nossa esperança” (1Tm, 1, 1).

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

**Dirigente:** A passagem do Evangelho de João Jo 10,1-18 apresenta o discurso do Bom Pastor. Entre as comparações feitas no texto, João apresenta Jesus como a porta das ovelhas, mas quem o ouvia, não conseguia entender o que Jesus queria dizer com a expressão “quem entrar por mim será salvo” (Jo 10, 9).

É provável que Jesus estivesse falando dos líderes religiosos que enganavam o povo, os deixavam na pior e não estavam preocupados em defender a dignidade e vida plena para o povo.

Entrar pela porteira significa agir como Jesus, é defender vida plena e abundante para todos; esse é o critério para discernir quem é pastor e quem é assaltante.

Jesus nos adverte para não seguirmos pessoas que se apresentam como pastores, mas não se preocupam com a vida do povo.

## **LEITURA**

### ***Leitura do Evangelho de João 10, 7-9***

#### **O que diz a Palavra?**

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.*

*Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

*Proclamar novamente a Leitura  
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

**Leitura do Evangelho de João 10, 7-9**

**Atualização da Palavra**  
**O que esta Palavra diz para mim?**

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,  
aplicar a mensagem hoje...*

**SILÊNCIO**

## **ORAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*

**Leitura do Evangelho de João 10, 7-9**

**O que a Palavra me leva a dizer a Deus?**

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?  
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,  
pedir perdão...*

**SILÊNCIO**

**Momento de falar com Deus**  
*(motivar os participantes que façam sua oração  
em voz alta, um de cada vez)*

## **CONTEMPLAÇÃO**

## *Proclamar novamente a LEITURA*

### *Leitura do Evangelho de João 10, 7-9*

#### *Qual meu novo olhar a partir da Palavra?*

### **SILÊNCIO**

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.*

*Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

#### **Pai Nosso...**

#### **Oremos:**

Ó Deus da vida, Vós que sois a nossa força, abri nossos olhos e nossos corações para acolher e viver o caminho jubilar como peregrinos da esperança.

Ajudai-nos na fidelidade ao Vosso Filho, a “porta da Salvação”, enfrentando as tribulações e dificuldades, com o coração pleno de esperança, na prática da caridade.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

#### **Dirigente:**

Permanecemos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



## **ENCONTRO 2**

**Tema: Uma palavra de esperança**

### **Acolhida e apresentação:**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

### **Dirigente:**

Irmãos e irmãs, neste encontro da Leitura Orante refletiremos e rezaremos embasados no tema: Uma Palavra de Esperança, que tem sua origem no anúncio do Evangelho.

Evangelho, é boa notícia de Jesus! "Não deve ter barreiras, nem fronteiras para levar a todos a Boa notícia de Jesus Cristo, como anúncio da esperança que realiza as promessas, induz na glória e não decepciona porque nasce do amor e funda-se no verdadeiro amor de Cristo" (*Spes non confundit 2*).

### **CANTO:**

*Envia a tua Palavra, Palavra de salvação,  
Que vem trazer a esperança, ao pobre, libertação.*

**Leitor 1:**

A esperança impulsiona um novo modo de agir, transforma o homem em um ser missionário, ou seja, gera nele tão grande alegria que não consegue guardar para si, precisa anunciar aos outros, transmiti-la como boa nova a todos.

**Leitor 2:**

A esperança dá sentido à vida, ao existir, ao sofrimento, por isso a esperança precisa ser um modo de ser e de estar no mundo. Ela sinaliza Jesus como o critério decisivo para tudo. Ele é a explicação de tudo, fora d'Ele tudo se perde, nada tem consistência, a pessoa desemboca no vazio (*Spe Salvi, 2*).

**Dirigente:**

“O Espírito Santo, com sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio à nossa vida.

A esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-se do amor de Cristo.... Por isso mesmo, esta esperança não cede nas dificuldades: funda-se na fé e é alimentada pela caridade, permitindo assim avançar na vida” (*Spes non confundit 3*).

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

**Dirigente:**

Na passagem da Carta aos Romanos (Rm 5, 1-5), O Apóstolo Paulo explica que, justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de Jesus Cristo e pelo Espírito Santo.

Essa paz não é apenas ausência de conflito, mas uma reconciliação profunda e permanente com o nosso criador, o que nos permite acessar Sua graça e nos alegrar na esperança da glória de Deus, mesmo em meio às tribulações.



## **LEITURA**

### ***Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos 5, 1-5***

#### **O que diz a Palavra?**

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.  
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,  
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

#### ***Proclamar novamente a Leitura***

*(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

### ***Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos 5, 1-5***

#### **Atualização da Palavra**

**O que esta Palavra diz para mim?**

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,  
aplicar a mensagem hoje...*

**SILÊNCIO**

## **ORAÇÃO**

#### ***Proclamar novamente a LEITURA***

### ***Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos 5, 1-5***

#### ***O que a Palavra me leva a dizer a Deus?***

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?  
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,  
pedir perdão...*

**SILÊNCIO**

**Momento de falar com Deus**  
*(motivar os participantes que façam sua oração  
em voz alta, um de cada vez)*

## **CONTEMPLAÇÃO**

**Proclamar novamente a LEITURA**  
**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos 5, 1-5**

**Qual meu novo olhar a partir da Palavra?**

## **SILÊNCIO**

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir  
o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.*

*Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.  
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

**Pai Nosso...**

**Oremos:**

Ó Deus, fazei crescer em nós a virtude da esperança para que gere o fruto da paciência, tão necessário para revelar a importância da perseverança e da confiança nas promessas divinas, "mantendo viva a esperança e consolidando-a como estilo de vida" (Spes non confundit 4).

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

**Dirigente:** Permaneçamos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



## **ENCONTRO 3**

**Tema: Peregrinações:  
Um caminho de Esperança**

### **Acolhida e apresentação:**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

### **Dirigente:**

Somos peregrinas e peregrinos de Esperança! Além de observar as condições habituais (desapego do pecado, mesmo venial, confissão sacramental, comunhão eucarística e oração segundo as intenções do Santo Padre), para receber diariamente a Indulgência Plenária jubilar o fiel poderá praticar atos de diferentes naturezas, como Peregrinações e visitas a lugares sagrados, e obras de misericórdia e de penitência.

**CANTO:** *Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti!  
Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!*

*Ergue os olhos, move-te com o vento,  
não te atrases: chega Deus, no tempo.  
Jesus Cristo por ti se fez Homem:  
aos milhares seguem o Caminho.*

**Leitor 1:**

O Santo Padre, Papa Francisco, convida os peregrinos de esperança a percorrer os caminhos antigos e modernos (seja em Roma ou nas dioceses) para viver intensamente a experiência jubilar.

**Leitor 2:**

“A peregrinação representa um elemento fundamental para todo o Ano Jubilar. Pôr-se a caminho é típico de quem anda a procura do sentido da vida. A peregrinação a pé favorece muito a redescoberta do valor do silêncio, do esforço, da essencialidade” (*Spes non confundit*, 5).

**Leitor 1:**

Maria, tendo ouvido que Jesus devia ocupar-se das coisas do Pai, conservava tudo no seu coração, e Jesus se ocupava das coisas do Pai. Nós, peregrinos de esperança, somos convidados a cultivar o mesmo modo de ser d’Ele!

**Dirigente:**

A esperança possui o poder de curar quando a nossa fé e o nosso amor estão em crise. E nós sabemos que existem muitos vales obscuros no nosso caminho, nos nossos numerosos encontros com o mal e o sofrimento, e suas consequências!

**Leitor 1:**

A esperança pode nos conduzir por caminhos onde a mera racionalidade não pode se aventurar; também não nos deixa acomodados, tranquilos... A esperança cristã requer coragem! A missão da esperança é aquela de nos encorajar para trilhar o caminho da maturidade na fé” (Dom Jaime Spengler, CNBB, 2024).

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

**Dirigente:** A passagem do Evangelho de hoje narra a fuga de José, Maria e o menino Jesus para o Egito. Revela-nos a importância

da obediência e da colaboração humana para que se realizem os desígnios de Deus para a salvação humana.

Foi uma das peregrinações da Sagrada Família, quando tiveram que fugir para lá. Em Jesus, a figura do povo de Israel é recapitulada e levada à plenitude. O que acontece a ele refere-se ao seu povo.

O Egito, em muitos textos bíblicos, é visto de forma negativa por remeter às nações que oprimiram Israel. No entanto, durante séculos o Egito havia sido um lugar de refúgio para os judeus que fugiam de risco de morte (cf. 1Rs 11,40; Jr 43,7).

Existe uma relação notável entre a ida e a saída do Egito da parte de Israel e da parte de Jesus. As peregrinações não são fugas, são atos de obediência a Deus, de guardar a fé, no sentido nos levar ao encontro pessoal com Cristo nos lugares sagrados, e com atitudes de cuidado da vida, a exemplo da sagrada família. (Revista Vida Pastoral, 29/12/2024).

## **LEITURA**

### ***Leitura do Evangelho de Mateus 2,13-15.19-23***

#### **O que diz a Palavra?**

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.  
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

***Proclamar novamente a Leitura***  
*(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

### ***Leitura do Evangelho de Mateus 2,13-15.19-23***

**Atualização da Palavra**  
**O que esta Palavra diz para mim?**

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,  
aplicar a mensagem hoje...*

**SILÊNCIO**

**ORAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*

***Leitura do Evangelho de Mateus 2,13-15.19-23***

***O que a Palavra me leva a dizer a Deus?***

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?  
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,  
pedir perdão...*

**SILÊNCIO**

***Momento de falar com Deus***

*(motivar os participantes que façam sua oração  
em voz alta, um de cada vez)*

**CONTEMPLAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*

***Leitura do Evangelho de Mateus 2,13-15.19-23***

***Qual meu novo olhar a partir da Palavra?***

**SILÊNCIO**

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.*

*Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

### **Pai Nosso...**

#### **Oremos:**

Ó Senhor, nosso Deus, concedei-nos em nossas peregrinações, um tempo especial de graça, renovando assim, nosso compromisso de amor e fidelidade à Igreja.

Ó bom Deus, nós vos pedimos, que jamais trilhemos caminhos que não sejam àqueles por Vós escolhidos.

Que à Virgem Maria, a Senhora Aparecida, interceda por cada um de nós, peregrinos do amor, para cumprir com fidelidade nossa missão.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

#### **Dirigente:**

Permanecemos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



## ENCONTRO 4

**Tema: Os Sacramentos são sinais da graça de Deus**

### **Acolhida e apresentação:**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

### **Dirigente:**

Irmãos e irmãs, com alegria neste encontro da Leitura Orante, refletiremos sobre os Sacramentos. Neste ano Jubilar, deixemo-nos atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, se torne contagiosa para quantos a desejarem e que sempre posamos dizer: “Confia no Senhor! Sê forte e corajoso e, confia no Senhor” (Salmo 27,14)

**CANTO:** *Luz que vem de Deus, divina fonte de amor*

*Cuidou de mim e me amou*

*E de calor me envolveu.*

*Levo o seu sinal no mais profundo de mim*

*É bom viver sendo assim, iluminado por Deus.*



**Leitor 1:**

O Catecismo da Igreja Católica afirma que os Sacramentos são sinais sensíveis e eficazes da graça, instituídos por Cristo e confiados à Igreja, mediante os quais nos é concedida a vida divina.

**Leitor 2:**

São sete os sacramentos: Batismo, Confirmação – Crisma, Eucaristia, Penitência – Confissão, Unção dos enfermos, Ordem e Matrimônio.

**Leitor 1:**

O Batismo juntamente com a Eucaristia e com a Confirmação formam a chamada “Iniciação cristã”, a qual constitui como que um único, grande evento sacramental que nos configura com o Senhor e nos torna um sinal vivo da sua presença e do seu amor. (Catequeses do Papa Francisco sobre os Sacramentos - 08 de janeiro de 2014).

**Leitor 2:**

O Sacramento do Batismo nos dá, pela primeira vez, a graça santificante, que é a amizade e a presença de Deus no nosso coração. Junto com a graça recebemos o dom da fé, da esperança e da caridade, assim como todas as demais virtudes que devemos procurar proteger no nosso coração.

**Leitor 1:**

“É em virtude do Batismo que, somos libertados do pecado original, somos inseridos na relação de Jesus com Deus Pai; e que somos portadores de uma esperança nova... E esta esperança que nada e ninguém pode desiludir, porque a esperança não decepciona” (Catequeses do Papa Francisco sobre os Sacramentos - 08 de janeiro de 2014).

**Dirigente:**

Para podermos obter a Indulgência Plenária durante o Jubileu Ordinário do ano de 2025, devemos primeiro nos reconciliar com Deus, pois “ainda estamos submetidos à tentação, ao sofrimento, à morte

e, por causa do pecado, até podemos perder a nova vida. Por isso, o Senhor Jesus quis que a Igreja continuasse a sua obra de salvação ... em particular com os Sacramentos da Reconciliação” (Catequeses do Papa Francisco sobre os Sacramentos – 19 de fevereiro de 2014).

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

### **Dirigente:**

Na 1ª Carta aos Coríntios Paulo (1Cor 10, 31-33) se dirige à comunidade de Corinto para sanar as dúvidas dos recém-convertidos sobre o qual a melhor maneira de agir.

Ele explica que o agir cristão deve ter em Jesus não apenas um modelo de como viver virtuosamente, mas também, e sobretudo, seu fundamento.

Mesmo as atividades simples do dia a dia devem ser realizadas em honra de Deus, para a glória de Deus, mas nunca se esquecendo de bem comum.

## **LEITURA**

### **1 Coríntios 10, 31-33**

#### **O que diz a Palavra?**

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.*

*Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

*Proclamar novamente a Leitura*

*(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

### **1 Coríntios 10, 31-33**

**Atualização da Palavra**  
**O que esta Palavra diz para mim?**

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,  
aplicar a mensagem hoje...*

**SILÊNCIO**

**ORAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*

**1 Coríntios 10, 31-33**

**O que a Palavra me leva a dizer a Deus?**

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?  
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,  
pedir perdão...*

**SILÊNCIO**

**Momento de falar com Deus**

*(motivar os participantes que façam sua oração  
em voz alta, um de cada vez)*

**CONTEMPLAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*

**1 Coríntios 10, 31-33**

**Qual meu novo olhar a partir da Palavra?**

**SILÊNCIO**

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.*

*Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

### **Pai Nosso...**

#### **Oremos:**

Ó Deus, nós vos agradecemos pela Vossa infinita misericórdia que nos agracia com Vossos dons transmitidos nos sacramentos!

Ajudai-nos a cultivá-los para vivermos plenamente a fé, esperança e caridade, tão necessários para a nossa caminhada e salvação, vivendo este Ano Santo e sempre, como peregrinos de esperança.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém

#### **Dirigente:**

Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa:  
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





## **ENCONTRO 5**

**Tema: Indulgência:  
A ilimitada misericórdia de Deus**

### **Acolhida e apresentação:**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

### **Dirigente:**

Irmãos e irmãs, neste encontro da Leitura Orante refletiremos e rezaremos sobre a indulgência. que nos permite descobrir como é ilimitada a misericórdia de Deus.

Não é por acaso que, na antiguidade, o termo “misericórdia” era substituído por “indulgência”, precisamente porque pretende exprimir a plenitude do perdão de Deus que não conhece limites” (*Spes non confundit*, 23). A Indulgência é, pois, uma graça jubilar.

**CANTO: 1.** *Senhor, confesso que errei do bem me desviei peço perdão.*

**Senhor, o teu perdão me abre o coração,  
o amor também acolhe o meu irmão.**

2. *Cristo, o amor eu não vivi e triste me senti, peço perdão.*

3. *Senhor, ensina-me a viver feliz eu quero ser, peço perdão.*

### **Leitor 1:**

O Papa Francisco nos diz que: “a Reconciliação sacramental não é apenas uma enorme oportunidade espiritual, mas representa um passo decisivo, essencial e indispensável no caminho de fé de cada um. Ali permitimos ao Senhor que destrua os nossos pecados, sare nosso coração, nos levante e abrace, nos faça conhecer o seu rosto terno e compassivo” (*Spes non confundit*, 23).

### **Leitor 2:**

“A experiência da indulgência, repleta de perdão, não pode deixar de abrir o coração e a mente para perdoar. Perdoar não muda o passado, não pode modificar o que já aconteceu. No entanto, o perdão pode nos permitir mudar o futuro e viver de forma diferente, mais serenos, mesmo que ainda banhados de lágrimas” (*Spes non confundit*, 23).

### **Dirigente:**

A confissão é um sacramento da alegria, na verdade uma festa, no céu e na terra. Não se vai à confissão, explicou o Papa Francisco, como pessoas castigadas que têm que se humilhar, mas como filhos que correm para receber o abraço do Pai. E o Pai nos levanta em cada situação, nos perdoa cada pecado.

*O Papa reforça: “Ouçam bem isto: Deus sempre perdoa! Vocês entenderam? Deus sempre perdoa. Não se vai a um juiz para acertar contas, mas a Jesus que me ama e me cura. Ele não vê pecadores para rotular, mas filhos para amar. Ele não vê pessoas erradas, mas filhos amados; talvez feridos, e então Ele tem ainda mais compaixão e ternura. Toda vez que nos confessamos - nunca nos esqueçamos disso - há festa no céu. Que seja o mesmo na terra!”* (Vatican News, março 2021)

## A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

### **Dirigente:**

Na Carta aos Colossenses, Paulo instrui os recém-convertidos colossenses a deixarem de lado as coisas que estejam desalinhadas com Cristo e com o Reino de Deus.

### **Leitor 1:**

A base para agradar a Deus é o bom relacionamento com os irmãos. As diferenças devem ser deixadas de lado e o que deve prevalecer é o amor. A vida, morte e ressurreição de Cristo abriram as portas para que todas as pessoas, de todas as nações, fossem escolhidas por Deus através da fé em Cristo.

### **Leitor 2:**

O perdoar uns aos outros gera a oportunidade para transformarmos disputas, tristezas e decepções em oportunidades de união, ao invés de permitirmos que isso gere divisão. Paulo lembra a todos nós: Assim como o Senhor vos perdoou, também vós deveis perdoar uns aos outros. Viver em comunhão com Cristo significa fazer as coisas da maneira que Ele fez. Cristo nos perdoou. Ele perdoou até mesmo aqueles que O crucificaram (Lc 23,34).

## LEITURA

### ***Leitura da Carta aos Colossenses 3, 9-15***

#### **O que diz a Palavra?**

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.  
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,  
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

*Proclamar novamente a Leitura  
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

***Leitura da Carta aos Colossenses 3, 9-15***

**Atualização da Palavra**  
**O que esta Palavra diz para mim?**

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,  
aplicar a mensagem hoje...*

**SILÊNCIO**

## **ORAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*

***Leitura da Carta aos Colossenses 3, 9-15***

***O que a Palavra me leva a dizer a Deus?***

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?  
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,  
pedir perdão...*

**SILÊNCIO**

**Momento de falar com Deus**  
*(motivar os participantes que façam sua oração  
em voz alta, um de cada vez)*

## **CONTEMPLAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*



## ***Leitura da Carta aos Colossenses 3, 9-15***

***Qual meu novo olhar a partir da Palavra?***

### **SILÊNCIO**

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.*

*Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

***Pai Nosso...***

**Oremos:**

Ó Deus, firmai nossos passos como peregrinos de esperança, na fidelidade a Jesus.

Que vivamos para Ele e com Ele, um amor manso, calmo, piedoso, e possamos ser, assim como Seu exemplo, plenos de misericórdia.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

**Dirigente:**

Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa:  
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



## **ENCONTRO 6**

**Tema: Maria: “sinal de esperança segura e de consolação”.**

### **Acolhida e apresentação:**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

### **Dirigente:**

Temos uma Mãe: Maria, mãe de Jesus e Nossa Mãe! Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido.

O Papa Francisco convida ao povo de Deus a voltar nosso pensamento para a Mãe da Misericórdia. Que a doçura do seu olhar nos acompanhe neste Ano Santo do Jubileu com o tema “Peregrinos da Esperança”.

### **CANTO:**

*Santa Mãe Maria, nesta travessia,*

*Cubra-nos Teu manto cor de anil*

*Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, Santa padroeira do Brasil*

***Ave, Maria, Ave, Maria, Ave, Maria, Ave, Maria!***

*Com amor divino, guarda os peregrinos.  
Nesta caminhada para o além  
Dá-lhes companhia, pois também um dia,  
Foste peregrina de Belém*

**Ave, Maria, Ave, Maria, Ave, Maria, Ave, Maria!**

**Leitor 1:**

Ela vive, com Jesus, completamente transfigurada, e todas as criaturas cantam a sua beleza. Elevada ao céu, é Mãe e Rainha de toda a criação. Ela soube dizer sim, e teve a coragem de dar a vida ao sonho de Deus. Por isso, ela é a testemunha mais elevada da Esperança (*Spes non Confundit*, 24).

**Leitor 2:**

E isso é pedido a nós hoje: queres encarnar, com as tuas mãos, os teus pés, o teu olhar e o teu coração, o sonho de Deus?

**Dirigente:**

Neste Ano Santo Jubilar que tenhamos o olhar contemplativo de Maria, capaz de ver as maravilhas de Deus no mundo e o coração meditativo de Maria, que guarda e reflete sobre a Palavra de Deus no coração.

*O Papa Francisco nos assegura: “Estou confiante de que todos, especialmente aqueles que sofrem e que estão atribulados, poderão experimentar a mais afetuosa de todas as mães, que nunca abandona os seus filhos; Ela que é para o povo santo de Deus, “sinal de esperança segura e de consolação” (Spes non Confundit, 24).*

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

**Dirigente:**

A leitura do Evangelho de Lucas nos apresenta o relato da Anunciação, quando o anjo Gabriel foi enviado por Deus para anunciar a Maria que ela conceberia e daria à luz o Filho do Altíssimo (Lc 1, 26-38).

Maria, com sua humildade e fé, respondeu: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Ela se torna um exemplo de prontidão para aceitar a vontade de Deus em sua vida.

A cada dia, e especialmente neste Ano Santo, somos chamados a imitar Maria, a estar prontos para acolher Jesus em nossos corações.

Assim como Ela se abriu à vontade de Deus, também somos convidados a nos abrir para receber a presença de Cristo em nossas vidas.

## **LEITURA**

### ***Leitura do Evangelho de Lucas 1, 26-38***

#### **O que diz a Palavra?**

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.  
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

*Proclamar novamente a Leitura  
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

### ***Leitura do Evangelho de Lucas 1, 26-38***

**Atualização da Palavra**  
**O que esta Palavra diz para mim?**

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,  
aplicar a mensagem hoje...*

**SILÊNCIO**

**ORAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*

***Leitura do Evangelho de Lucas 1, 26-38***

***O que a Palavra me leva a dizer a Deus?***

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?  
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,  
pedir perdão...*

**SILÊNCIO**

***Momento de falar com Deus***

*(motivar os participantes que façam sua oração  
em voz alta, um de cada vez)*

**CONTEMPLAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*

***Leitura do Evangelho de Lucas 1, 26-38***

***Qual meu novo olhar a partir da Palavra?***

**SILÊNCIO**

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir  
o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.*

*Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.  
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

### **Pai Nosso...**

#### **Oremos:**

Ó Mãe de Deus, Mãe amorosa, rosto materno da ternura de Deus Pai, vossa simplicidade e disponibilidade é para nós aprendizado para o mundo justo, fraterno e solidário.

Vossa presença redobra nosso entusiasmo e vossa ternura aquece nossos corações e nos cura das decepções e cansaços no caminho de peregrinos de esperança que somos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

#### **Dirigente:**

Permaneçamos unidos, irmãos e irmãs, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





## ENCONTRO 7

### *Tema: Sinais de Esperança*

#### **Acolhida e apresentação:**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

#### **Invocação ao Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

#### **Dirigente:**

Irmãos e irmãs, neste encontro da Leitura Orante refletiremos e rezaremos sobre os 'Sinais de Esperança'. Além de beber a esperança na graça de Deus, somos também chamados a descobri-la nos sinais dos tempos, que o Senhor oferece. É dever da Igreja investigar a todo momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho.

#### **CANTO:**

*Senhor vem salvar teu povo  
Das trevas da escravidão  
Só Tu és nossa esperança  
És nossa libertação*

**Refrão:** *Vem Senhor  
Vem nos salvar  
Com teu povo  
Vem caminhar*

**Leitor 1:**

O Papa Francisco nos orienta que a esperança cristã não é um sentimento vago ou um simples desejo de que as coisas melhorem. Pelo contrário, “a esperança é uma certeza, porque assenta na fidelidade de Deus às suas promessas”.

**Leitor 2:**

Ele reforça que “a esperança não é uma virtude passiva. Ela nos ajuda a fazer acontecer aquilo que almejamos. Por isso, o cristão não pode contentar-se em possuir esperança, mas deve irradiá-la, ser um semeador de esperança”. Ele exorta os fiéis a permanecerem firmes na esperança. (Audiência Geral, dez. 2024)

**Dirigente:**

“Exorto-vos a olhar para Maria como sinal de consolação e esperança segura, o rosto materno de Deus e morada onde buscar refúgio; Ela, de fato, nos dá continuamente Seu Filho como única fonte de concórdia, esperança de salvação, caminho para a paz, imperativo absoluto da busca humana” (Papa Francisco, audiência em julho 2024).

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

**Dirigente:**

Ser justificado diante de Deus é um presente que recebemos e não depende de nossas ações, mas a vida que vivemos depende inteiramente das escolhas que fazemos.

Na Carta aos Romanos o autor sagrado reforça que precisamos manter esses dois conceitos separados: somos nascidos do Espírito por meio de um presente dado livremente, mas cabe a nós escolhermos viver nesse Espírito ou continuar a viver no pecado. Quando caminhamos no Espírito de Deus, temos a alegria como fruto dessa escolha (Gl 5, 22).



## **LEITURA**

### ***Leitura da Carta aos Romanos 5, 1-5***

#### **O que diz a Palavra?**

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.  
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,  
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

*Proclamar novamente a Leitura  
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

### ***Leitura da Carta aos Romanos 5, 1-5***

**Atualização da Palavra**  
**O que esta Palavra diz para mim?**

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,  
aplicar a mensagem hoje...*

## **SILÊNCIO**

## **ORAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA  
**Leitura da Carta aos Romanos 5, 1-5***

#### ***O que a Palavra me leva a dizer a Deus?***

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?  
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,  
pedir perdão...*

## SILÊNCIO

### *Momento de falar com Deus*

*(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)*

## CONTEMPLAÇÃO

### *Proclamar novamente a LEITURA Leitura da Carta aos Romanos 5, 1-5*

*Qual meu novo olhar a partir da Palavra?*

## SILÊNCIO

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

### **Pai Nosso...**

**Oremos:** Ó Deus, firmai nossos passos como peregrinos de esperança, na fidelidade a Jesus.

Em comunhão com o Papa Francisco e com toda a Igreja, que estejamos atentos para os sinais de esperança em nosso caminho, e assim sejamos capazes superar as tribulações e que o amor do Pai seja derramado em nossos corações.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

**Dirigente:** Permaneçamos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



## **ENCONTRO 8**

***Tema: A esperança da paz e do futuro***

### **Acolhida e apresentação:**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

### **Dirigente:**

No encontro anterior, iniciamos reflexões e rezamos acerca dos “sinais de esperança” e hoje daremos continuidade com o tema “A esperança da paz e do futuro”, que também nos convida a refletir sobre a confiança no Senhor, que guia a história para a plenitude do Seu Reino.

A esperança nos impulsiona a olhar além das dificuldades presentes, confiando na bondade de Deus e na Sua promessa de salvação.

Lembramos que é preciso enxergar os sinais que se traduzam em paz, portanto a esperança, é uma virtude que nos faz instrumentos de paz.

## **CANTO:**

*Como são belos os pés do mensageiro  
Que anuncia a paz  
Como são belos os pés do mensageiro  
Que anuncia o Senhor*

***Ele vive, Ele reina  
Ele é Deus e Senhor  
Ele vive, Ele reina  
Ele é Deus e Senhor***

## **Leitor 1:**

A Igreja tem o compromisso de promover a paz como fruto de justiça social, diálogo e solidariedade. A esperança da paz, portanto, não é apenas um ideal, mas uma tarefa concreta, fundamentada na fé cristã e na busca de transformação social.

## **Leitor 2:**

Somos chamados a sermos portadores da paz e da esperança, mesmo em tempos difíceis: “A paz na terra, que os homens de todos os tempos invocam com tão ardente desejo, só pode ser firmemente estabelecida se for assegurada a ordem fundada na verdade, construída segundo a justiça, vivificada e consumada pela caridade e posta em prática na liberdade” (*Pacem in Terris*, 167).

## **Dirigente:**

“Olhar para o futuro com esperança equivale a ter também uma visão da vida carregada de entusiasmo para transmitir”. O Papa Francisco alerta que infelizmente, em muitas situações, falta esta perspectiva do entusiasmo e a primeira consequência é a perda do desejo de transmitir a vida (*Spes non Confundit*, 9).

## A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

### Dirigente:

A passagem do Evangelho de Mateus (Mt 5, 1-12) nos apresenta as Bem-Aventuranças, onde Jesus descreve os valores do Reino de Deus.

Elas nos oferecem uma visão de mundo que contrasta com as expectativas humanas tradicionais, exaltando virtudes como humildade, misericórdia, pureza de coração e fome de justiça.

Cada bem-aventurança representa uma promessa divina e um chamado à ação, destacando que a verdadeira felicidade não está em riquezas ou poder terrenos, mas em uma vida vivida em comunhão com Deus e com os outros.

As Bem-aventuranças não apenas oferecem conforto, mas também desafiam os cristãos a adotar uma postura ativa de amor, perdão e busca pelo bem comum, como sinais de esperança. De fato, elas são o bilhete de identidade do cristão, como nos fala o Papa Francisco.

## LEITURA

### *Leitura do Livro de Mateus 5, 1-12*

#### O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.  
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

*Proclamar novamente a Leitura  
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

**Leitura do Livro de Mateus 5, 1-12**

**Atualização da Palavra**  
O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,  
aplicar a mensagem hoje...*

**SILÊNCIO**

## **ORAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*

**Leitura do Livro de Mateus 5, 1-12**

**O que a Palavra me leva a dizer a Deus?**

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?  
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,  
pedir perdão...*

**SILÊNCIO**

**Momento de falar com Deus**  
*(motivar os participantes que façam sua oração  
em voz alta, um de cada vez)*

## **CONTEMPLAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*  
**Leitura do Livro de Mateus 5, 1-12**

## *Qual meu novo olhar a partir da Palavra?*

### **SILÊNCIO**

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

### **Pai Nosso...**

#### **Oremos:**

Ó Deus, fonte de toda paz e esperança, iluminai nossos passos e renova nosso coração confiantes em Vosso Amor.

Ajudai-nos a sermos construtores da paz, mensageiros da reconciliação e testemunhas da Vossa esperança em um mundo marcado por desafios e incertezas na prática das Bem-Aventuranças. Fortalecei nossa fé, renovai nossa esperança e aumentai nossa caridade, para que, como discípulos Vossos, sejamos sinais do Vosso Reino de paz.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

#### **Dirigente:**

Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



## **ENCONTRO 9**

***Tema: A esperança aos encarcerados***

### **Acolhida e apresentação:**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

### **Dirigente:**

Dentre os muitos que necessitam da esperança que vem de Deus, lembramos hoje dos encarcerados.

Embora muitas vezes esquecidos pela sociedade, eles são destinatários do amor misericordioso de Deus, que jamais abandona nenhum de Seus filhos.

A esperança para os encarcerados nasce da certeza de que, mesmo em meio às grades, há espaço para a transformação, o arrependimento e a renovação.

### **CANTO:**

*Quando o Espírito de Deus soprou  
O mundo inteiro se iluminou*



*A esperança na terra brotou  
E o povo novo deu-se as mãos e caminhou*

***Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador!  
Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!***

**Leitor 1:**

“No ano jubilar, somos chamados a ser sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs em condições de dificuldade, especialmente aos presos, que privados de liberdade, além da dureza de reclusão, experimentam dia a dia o vazio afetivo...” (*Spes non Confundit, 10*).

**Leitor 2:**

Somos chamados a sermos instrumentos de paz também para eles, promovendo ações que restaurem sua dignidade e oferecendo caminhos para que possam reencontrar a verdadeira liberdade, que começa no coração.

**Leitor 1:**

O Senhor nos chama a não julgar, mas a estender as mãos, levando-lhes a mensagem de que a Sua graça é capaz de fazer novas todas as coisas.

**Leitor 2:**

Assim, somos convidados a construir um mundo onde a justiça seja acompanhada pela misericórdia e onde todos tenham a oportunidade de recomeçar.

**Dirigente:**

“Papa Francisco, a fim de oferecer aos presos um sinal concreto de proximidade, abriu uma Porta Santa numa prisão, para que seja para eles um símbolo que os convida a olhar o futuro com esperança e renovado compromisso de vida” (*Spes non Confundit, 10*).

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

### **Dirigente:**

A passagem do Livro do Profeta Isaías (Is 61,1-2) traz uma mensagem de esperança e libertação, mostrando que Deus, por meio do Seu ungido, traz consolo aos aflitos, liberdade aos cativos e restauração aos quebrantados.

Ele inaugura um tempo de graça, justiça e renovação, lembrando que Deus está sempre ao lado dos vulneráveis, oferecendo um novo começo e convidando todos a participar dessa missão de amor e transformação.

A expressão “o ano aceitável do Senhor”, pode ser remetido ao jubileu, um tempo de perdão, restauração de bens e reconciliação, simbolizando uma nova oportunidade de vida para os oprimidos.

### **LEITURA**

#### ***Leitura do Livro de Isaías 61, 1-2***

#### **O que diz a Palavra?**

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.  
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

### **MEDITAÇÃO**

*Proclamar novamente a Leitura  
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

#### ***Leitura do Livro de Isaías 61, 1-2***

**Atualização da Palavra**  
**O que esta Palavra diz para mim?**

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,  
aplicar a mensagem hoje...*

**SILÊNCIO**

**ORAÇÃO**

**Proclamar novamente a LEITURA**

**Leitura do Livro de Isaías 61, 1-2**

**O que a Palavra me leva a dizer a Deus?**

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?  
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,  
pedir perdão...*

**SILÊNCIO**

**Momento de falar com Deus**

*(motivar os participantes que façam sua oração  
em voz alta, um de cada vez)*

**CONTEMPLAÇÃO**

**Proclamar novamente a LEITURA**

**Leitura do Livro de Isaías 61, 1-2**

**Qual meu novo olhar a partir da Palavra?**

**SILÊNCIO**

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.*

*Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

## **Pai Nosso...**

### **Oremos:**

Ó Deus, nós Vos agradecemos porque o Vosso Espírito sempre nos fortalece e nos guia, e nos consola em nossas aflições.

Enviai-nos como instrumentos do vosso amor, para anunciar as boas novas aos que sofrem, comunicando esperança aos que estão presos e consolo para os entristecidos.

Ajudai-nos a ser luz para os que caminham na escuridão, mãos estendidas para os necessitados e sinais vivos do Vosso Reino neste mundo, com fé e coragem seguindo os passos do Vosso Filho, Jesus.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

### **Dirigente:**

Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

# ANOTAÇÕES



Blank lined area for notes.



# **COLABORADORES**

## **COLABORAÇÃO:**

Celia Soares de Sousa  
Cleide Antunes  
Ellen Claudia Centini  
Katia Neumann  
Maria Cristina Brazan

## **DIAGRAMAÇÃO:**

Denis Saviani Filgueiras

## **GRÁFICA**

MAR-MAR

## **TIRAGEM**

5.500 exemplares



**EDIÇÕES**

**DIOCESE DE GUARULHOS**



# ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

---

*Pai que estás nos céus,  
a fé que nos deste no  
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,  
e a chama de caridade  
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo  
despertem em nós a bem-aventurada esperança  
para a vinda do teu Reino.*

*A tua graça nos transforme  
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho  
que fermentem a humanidade e o cosmos,  
na espera confiante  
dos novos céus e da nova terra,  
quando, vencidas as potências do Mal,  
se manifestar para sempre a tua glória.*

*A graça do Jubileu  
reavive em nós, Peregrinos de Esperança,  
o desejo dos bens celestes  
e derrame sobre o mundo inteiro  
a alegria e a paz  
do nosso Redentor.*

*A ti, Deus bendito na eternidade,  
louvor e glória pelos séculos dos séculos.  
Amém*



**DIOCESE DE GUARULHOS**